



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Código da Disciplina: FLS5197**

**Nome da Disciplina: O Agronegócio como Fenômeno Político**

**Docentes responsáveis: Profa. Dra. Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha**

**Ministrante: Dr. Caio Pompeia Ribeiro Neto**

**Nº de créditos: 8**

**Duração: 12 semanas**

**2º semestre de 2023**

### **Objetivos:**

Analisar o agronegócio como fenômeno político e suas implicações socioambientais. Há dois módulos no curso. O primeiro foca as relações do agronegócio com o clima, povos indígenas e populações tradicionais, e temas alimentares, e, em seguida, explora abordagens relacionadas aos regimes alimentares e formulações derivadas da noção de Antropoceno. O segundo módulo é voltado ao tratamento de dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais do agronegócio no Brasil atual.

### **Justificativa:**

Não é difícil perceber a crescente influência política de atores do agronegócio no país. Este curso visa abordar em profundidade o tema. Para isso, por um lado, focam-se as relações do agronegócio com as questões socioambientais e alimentares. Por outro lado, privilegiam-se os processos e dispositivos de construção de poder do agronegócio no Brasil contemporâneo.

### **Conteúdo**

a) Agronegócio e as mudanças climáticas; b) Agronegócio e territórios de povos indígenas e populações tradicionais; c) Agronegócio e as questões alimentares; d) Regimes alimentares; e) Do Antropoceno ao Plantationoceno; f) História política do agronegócio: dos Estados Unidos ao Brasil; g) Etnografias das sociedades do agronegócio; h) Estratégias simbólicas do agronegócio; i) Agronegócio e poder; j) Agronegócio e suas diferentes correntes no Brasil atual.

### **Método:**

Aulas expositivas seguidas de diálogo com participantes.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

### **Critérios de avaliação:**

Trabalho final (80%)

Participação em aula (20%)

### **Bibliografia**

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. 2010. "Agroestratégias e desterritorialização: os direitos territoriais e étnicos na mira dos estrategistas dos agronegócios". In: A. W. B. ALMEIDA et al. (Org.). *Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro, Lamparina: 101-143.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. 2019. "As estratégias de exportação agromineral e a usurpação das terras tradicionalmente ocupadas: à guisa de Introdução". In: A. W. B. ALMEIDA et al. (Org.). *Mineração e garimpo em terras tradicionalmente ocupadas: conflitos sociais e mobilizações étnicas*. Manaus: UEA. Edições/PNCSA: 47-70.

ALMEIDA, Luciana Schleder. 2021. "Pandemia, "agro" e "sofrência": jornalismo, propaganda e entretenimento no debate público sobre o modelo agrícola". *Revista Estudos Históricos*: 367-383.

BERNSTEIN, Henry. 2016. "Agrarian political economy and modern world capitalism: the contributions of food regime analysis". *Journal of Peasant Studies*, 43:3, 611-647.

BRONZ, Deborah et al. 2020. "Apresentação: Passando a boiada: violação de direitos, desregulação e desmanche ambiental no Brasil". *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia*, v. 49: 8-41.

BRUNO, R. "Bancada ruralista, conservadorismo e representação de interesses no Brasil contemporâneo." In: R. Maluf and G. Flexor. *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjuntura e políticas públicas*. Rio de Janeiro: Epapers, 2017.

CAPIBERIBE, Artionka; BONILLA, Oiara. 2015. "A ocupação do Congresso: contra o quê lutam os índios?" *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 29, n. 83: 293-313.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2021. "Paz entre agronegócio e direitos indígenas? Acabar com as ilegalidades é necessário, mas não suficiente." *Revista Piauí*, 172, Jan.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela et al. 2017. "Indigenous peoples boxed in by Brazil's political crisis". *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 7, no. 2 (Autumn): 403-426.

COMERFORD, John. 2014. "Produzindo moralidades: dilemas, polêmicas e narrativas em terras do 'agronegócio'". In: A. WERNECK; L. R. CARDOSO DE OLIVEIRA (orgs.) *Pensando bem. Ensaios de sociologia e antropologia da moral*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

CRUTZEN, Paul J. & STOERMER, Eugene F. 2000. "The Anthropocene". *IGBP* [International Geosphere-Biosphere Programme] *Newsletter* 41: 17-8.

DELGADO, Guilherme Costa. 2012. *Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012)*. Porto Alegre, Editora da UFRGS.

EDELMAN, Marc & HAUGERUD, Angelique. 2005. "Introduction: The Anthropology of Development and Globalization". In: M. Edelman & A. Haugerud (Ed.). *The Anthropology of Development and Globalization: from classical political economy to contemporary neoliberalism*. Malden: Wiley-Blackwell: 1-74.

FAIRBAIRN, Madeleine. 2020. *Fields of gold: financing the global land rush*. Ithaca: Cornell University Press.

FAIRHEAD, James; LEACH, Melissa; SCOONES, Ian. 2012. "Green Grabbing. A new appropriation of nature?" *The Journal of Peasant Studies*. 39. pp. 237-261.

FRIEDMANN, Harriet. 1993. "International political economy of food: A global crisis." *New Left Review* 197: Jan./Feb: 29–57.

FRIEDMANN, Harriet. 2005. "From colonialism to green capitalism: social movements and the emergence of food regimes." In: F.H. Buttel and P. McMichael, (eds). *New directions in the sociology of global development. Research in rural sociology and development*, Vol. 11. Oxford: Elsevier, 229–67.

HARAWAY, Donna et al. 2016. "Anthropologists Are Talking - About the Anthropocene", *Ethnos*, 81,3: 535-564.

HARAWAY, Donna et al. 2019. *Reflections on the Plantationocene*. Wisconsin-Madison, April 18, 2019.

HEREDIA, B; PALMEIRA, M. 2009. "Migrações em áreas de agronegócio". *Travessia - Revista do Migrante*. São Paulo, n. 65, set./dez., p. 71-88.

HEREDIA, Beatriz; PALMEIRA, Moacir & LEITE, Sergio Pereira. 2010. "Sociedade e Economia do 'Agronegócio' no Brasil", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 25: 159-76.

HOELLE, Jeffrey. 2015. *Rainforest Cowboys: The Rise of Ranching and Cattle Culture in Western Amazonia*. Austin: University of Texas Press.

KAGEYAMA, Angela et al. 1990. "O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais", in G. C. DELGADO et al. (Orgs.), *Agricultura e políticas públicas*. Brasília, IPEA: 113-223.

KATO, Karina. Yoshie Martins & LEITE, Sergio Pereira. 2020. "Land Grabbing, Financeirização da Agricultura e Mercado de Terras: velhas e novas dimensões da questão agrária no Brasil." *REVISTA da ANPEGE*, v. 16, p. 452-483.



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

KRÖGER, Marcus. 2020. "Deforestation, cattle capitalism and neodevelopmentalism in the Chico Mendes Extractive Reserve, Brazil." *Journal of Peasant Studies*, 47:3, 464-482.

LATOUR, Bruno. 2014. "Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno". *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 57, n. 1: 11-31.

LEAL, Natacha. 2016. *Nome aos bois. Zebus e zebuzeiros em uma pecuária brasileira de elite*. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 343p.

LEITE LOPES, José Sergio et al. 2004. *A ambientalização dos conflitos sociais: Participação e controle público da poluição industrial*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ.

MACHADO, Lia Zanotta. 2020. "From the Time of Rights to the Time of Intolerance. The Neoconservative Movement and the Impact of the Bolsonaro Government: Challenges for Brazilian Anthropology". *Vibrant*, 17: 1-35.

MALUF, Renato et al. 2022. "Global value chains, food and just transition: a multi-scale approach to Brazilian soy value chains". *The Journal of Peasant Studies*, 2-25.

MARQUES, Ana Claudia Duarte Rocha. 2013. "Pioneiros do Mato Grosso e de Pernambuco. Novos e velhos capítulos da colonização no Brasil". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28: 85-103.

MCMICHAEL, Phillip. 2013. *Food regimes and agrarian questions*. Halifax, NS: Fernwood.

MENDONÇA, Sonia Regina. 2008. "O Patronato Rural Brasileiro na Atualidade: dois estudos de caso". *Anuario del Centro de Estudios Históricos Profesor Carlos S. A. Segreti*, v. 8: 139-159.

MONTEIRO, Carlos Augusto. 2009. "The issue is not food, nor nutrients, so much as processing". *Public Health Nutrition*, 12, 5:729-73.

MONTEIRO, Carlos Augusto et al. 2019. "Ultra-processed foods: what they are and how to identify them". *Public Health Nutrition*, v. 22:1-6.

MOORE, Jason W. 2017. "The Capitalocene, Part I: On the Nature and Origins of our Ecological Crisis." *Journal of Peasant Studies* 44 (3): 594–630.

PLOEG, Jan Douwe van der & SCHNEIDER, Sergio. 2022. "Autonomy as a politico-economic concept: Peasant practices and nested markets". *Journal of Agrarian Change*, 22:529–546.

POMPEIA, Caio. 2020a. "Agro é tudo": simulações no aparato de legitimação do agronegócio. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 26, n. 56:195-224, abr.

POMPEIA, Caio. 2020b. "Concertação e Poder: O agronegócio como fenômeno político no Brasil". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 35, n. 104:1-17.

POMPEIA, Caio. 2021a. *Formação Política do Agronegócio*. São Paulo: Editora Elefante.

POMPEIA, Caio. 2021b. “A reascensão da extrema direita entre representações políticas dos sistemas alimentares”. *Antropolítica*, v. 1: 115-139.

POMPEIA, Caio. 2022a. “Uma etnografia do Instituto Pensar Agropecuária”. *Mana* (UFRJ). 28(2): 1-33.

POMPEIA, Caio. 2022b. “Inflexões representativas, comunicacionais e institucionais em associações brasileiras das indústrias de alimentos”. *Cadernos de Saúde Pública* (Fiocruz), n. 37, Sup 1:1-12.

POMPEIA, Caio. 2022c. “A inserção de terras indígenas demarcadas em cadeias de commodities agropecuárias”. In: Marcelo Artur Rauber; Daniela Fernandes Alarcon; Marcos Cristiano Zucarelli; Antonio Carlos de Souza Lima; Bruno Pacheco de Oliveira. (Org.). *Agronegócio e desconstrução de direitos territoriais de povos etnicamente diferenciados: ação política e efeitos sociais das formas contemporâneas de exploração agrária*. 1ed. Rio de Janeiro: Mórula, v. 3: 82-116.

POMPEIA, Caio. 2022d. “O agrobolsonarismo”. *Revista Piauí*, Ed. 184. Rio de Janeiro.

POORE, Joseph & NEMECEK, Thomas. “Reducing food’s environmental impacts through producers and consumers”. *Science*, 360(6392), 2018: 987-992.

SAUER, Sauer & MÉSZÁROS, George. 2017. “The political economy of land struggle in Brazil under Workers’ Party governments”. *Journal of Agrarian Change*, 17 (2):397-414.

SCOONES, Ian et al. 2018. “Emancipatory Rural Politics: Confronting Authoritarian Populism.” *The Journal of Peasant Studies* 45 (1): 1–20.

SOARES-FILHO, Britado et al. 2014. “Cracking Brazil’s Forest Code”. *Science*, v. 344: 363-364.

SWINBURN, A. Boyd et al. 2019. “The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change”. *Lancet*. 393(10173), 2019: 791-846.

STEFFEN, Will et al. 2007. “The Anthropocene: Are humans now overwhelming the great forces of nature?” *AMBIO: A Journal of the Human Environment* 36, no. 8: 614–21.

TILMAN, David & CLARK, Mark. 2014. “Global diets link environmental sustainability and human health”, *Nature*, 515, 518-522.

WOLF, Eric. 2001. *Pathways of Power: Building an Anthropology of the Modern World*. Berkeley: University of California Press.